



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: UMA POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO EM MEIO A PANDEMIA

Juliara Rodrigues Silveira, discente de graduação em Pedagogia, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Lucas Santos de Jesus, discente de graduação em Pedagogia, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Yara Souza, discente de graduação em Pedagogia, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Dynara Martinez Silveira, professora supervisora, EMEF General Antônio Sampaio/Jaguarão-RS

Patrícia dos Santos Moura, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

E-mail primeiro autor- juliarasilveira.aluno@unipampa.edu.br

Este relato emerge das experiências adquiridas ao longo da atuação em uma escola municipal de Ensino Fundamental da cidade de Jaguarão/RS vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2020/2022, Subprojeto Alfabetização do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unipampa/Jaguarão, fomentado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Este período é marcado pela pandemia causada pelo Covid-19 que nos levou a atuar de forma remota não só no programa, mas na educação escolar das crianças. Sendo assim, nosso objetivo é dissertar sobre os desafios que nós pibidianos enfrentamos na educação remota em tempos de pandemia. Este relato de ensino foi desenvolvido a partir das experiências vividas por um grupo de pibidianos no planejamento de atividades, principalmente através do uso de tecnologias e recursos midiáticos com o objetivo de estimular o desenvolvimento de aprendizagens de forma lúdica. Este período de quase dois anos de pandemia imposto pelo Covid-19, que o nosso país e o mundo vêm vivendo, não está sendo fácil para ninguém, os desafios foram e são ainda muitos. Paulatinamente tivemos que nos adaptar com esse modo remoto de viver ou mesmo sobreviver, neste período não tivemos nenhum contato presencial com os colegas ou professores da graduação ou mesmo do PIBID, menos ainda com os alunos da Educação Básica. A falta do contato, do olho no olho, com interações reais em sala de aula nos limitou bastante, tanto nas atividades a serem planejadas e desenvolvidas quanto na experiência que deveríamos adquirir em sala de aula, um dos pontos que trabalharíamos no PIBID. Tivemos que aprender e ensinar o que não esperávamos, e na verdade não imaginávamos que se estenderia por tanto tempo essa situação. No começo tivemos muitas dificuldades em relação ao uso das tecnologias, mídias e internet no planejamento e desenvolvimento de atividades para crianças do pré-escolar ao 3º ano do Ensino Fundamental que estavam em casa, mas como tudo na vida fomos aprendendo a lidar com estes novos conhecimentos. Nesse contexto de pandemia tivemos que desenvolver outras estratégias para atingir os alunos e também estimular a participação dos responsáveis, visto que entre os desafios encontrados há o fato de muitas das crianças possuírem pouco ou nenhum acesso a internet. A maioria busca os materiais impressos periodicamente na escola, mas alguns responsáveis não se consideram capazes de auxiliar nas tarefas enviadas (segundo relato feito pela professora titular).

Trabalhamos nos últimos meses com atividades voltadas para o desenvolvimento da psicomotricidade, o que nos possibilitou criar jogos, danças, e brincadeiras que estimulassem essa área do desenvolvimento. Foram elaborados vídeos com contação de histórias de forma a desenvolver o letramento e a alfabetização. Também elaboramos vídeos com brincadeiras para estimular o movimento corporal que podem ser repetidas em casa. Os vídeos de contação de história foram as atividades que mais tivemos retorno, nestes trouxemos várias histórias usando diferentes técnicas. Após produzirmos esses materiais, foram disponibilizados nos grupos online das turmas de 1º, 2º e 3º ano, alguns dos pais deram retorno sobre como as produções foram recebidas pelas crianças, infelizmente muitos desses pais não vem se comunicando com a professora da turma, por vezes por falta de internet ou até mesmo de um celular, o que se torna um obstáculo que dificulta o alcance desse material aos alunos. A falta de acesso ao grupo é um dos entraves causado pela pandemia e o que nos atrapalhou no fazer pedagógico. Tendo o conhecimento da impossibilidade de uma parte dos alunos de acessarem os conteúdos digitais, em paralelo a isso, foram desenvolvidas também atividades em folhas impressas, todas baseadas nos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando os aspectos mencionados, fica claro que a Covid-19 exigiu dos envolvidos na educação das crianças a tomada de decisões que objetivassem o cuidado e o bem-estar. Porém, em meio há quase dois anos de pandemia, estamos cientes que foi impossível atender a todos os alunos, e por mais que tenhamos produzido conteúdos de boa qualidade, as crianças mesmo assim chegarão em sala de aula com defasagens, necessitando que o professor apoie e busque estimular o seu desenvolvimento. Infelizmente, nem sempre a casa é um ambiente educador, ainda mais para crianças que ainda estão sendo alfabetizadas, cabendo ao professor uma missão nada simples, já que irá exigir tempo, paciência, metodologias para alcançar o que ficou perdido pelo caminho.

Agradecimentos: CAPES, UNIPAMPA.

Palavras-chave: PIBID, Ensino remoto, Educação Infantil.